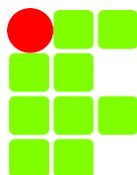




**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ**

BOLETIM DE SERVIÇOS

ARTIGO 1º, INCISO II, DA LEI Nº 4.965, DE 05/05/1966.

EDIÇÃO EXTRA Nº 15, DE 17 DE MARÇO DE 2025.

ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO A CARGO DA DIGEP

Av. Presidente Jânio Quadros, 330 – Santa Isabel – Teresina – PI CEP. 64.053-390 – Fone (086) 3131-141



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

PORTARIA 672/2025 - GAB/REI/IFPI, de 17 de março de 2025.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI), no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Processo nº 23189.000066/2025-19,

RESOLVE:

Designar os servidores **Valéria Borges da Silva**, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1884926 (Campus Paulistana); **Tiago da Costa Silva Barbosa**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 2215549 (Campus Campo Maior); **Jopson Carlos Borges de Moraes**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1236220 (Campus São João do Piauí); **José Jeremias Fernandes de Oliveira**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 1143628, (Campus Teresina Central); **Laerte Bezerra de Amorim**, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, SIAPE 2156192 (Campus Oeiras), para, sob a presidência da primeira, conduzirem os trabalhos de elaboração do projeto do laboratório para ser licitado pelo IFPI, com prazo de 30 dias para execução dos trabalhos.

PAULO BORGES DA CUNHA

Reitor do IFPI

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Paulo Borges da Cunha, REITOR(A)** - CD1 - REI-IFPI, em 17/03/2025 11:18:46.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 341013

Código de Autenticação: 1e1c081ba1





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 8/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 12 de março de 2025.

Aprova a criação do curso de Especialização, **lato sensu**, em Agronegócio, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000851/2025-42,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a criação do curso de Especialização, **lato sensu**, em Agronegócio, no IFPI, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM

Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 12/03/2025 11:19:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 339680

Código de Autenticação: ae587275d7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Pró – Reitoria de Pesquisa, Pós – Graduação e Inovação – PROPI

Projeto Político Pedagógico do Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>		
1. Identificação do projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		
1.1. Nome do curso:		
Especialização em Agronegócio		
1.2. Área do conhecimento (CNPq):		
Multidisciplinar I – Meio Ambiente e Agrárias		
1.3. Código da área do conhecimento (CNPq):		
90191000		
1.4. <i>Campus</i> de realização:		
Uruçuí		
1.5. Dados do(a) servidor(a) proponente/Coordenador do curso:		
Nome completo:		
Jean Pacheco Leão		
Graduação:		
Medicina Veterinária		
Titulação máxima:		
Mestrado ()	Mestrado + RSCIII (X)	Doutorado ()
Área da titulação máxima:		
Ciência Animal		
Link do currículo <i>lattes</i>:		
http://lattes.cnpq.br/8554925124371701		
Endereço:		
Rua 1º de Maio, s/n, Bairro Aeroporto		

Cidade:	Estado:			
Uruçuí	PI			
CPF:	Matrícula SUAP:			
789.427.991-91	2324965			
Telefone (s) com DDD (WhatsApp):				
89 – 98132-3686				
E-mail Institucional:				
jean.leao@ifpi.edu.br				
2. Composição do colegiado:				
Presidente:				
Jean Pacheco Leão				
Membro:				
Márcio Nannini da Silva Florêncio				
Membro:				
Wallace de Sousa Leite				
Membro:				
Ana Paula Nunes				
Membro:				
Matheus Silva e Silva				
Membro:				
Celma Damas de Sousa				
Membro:				
Alberone Costa de Oliveira				
3. Dados do Vice-coordenador do curso:				
Nome completo:				
Márcio Godofredo Rocha Lobato				
Graduação:				
Engenheiro Agrônomo				
Titulação máxima:				
Especialização ()	Especialização + RSCII	Mestrado ()	Mestrado + RSCIII	Doutorado (X)

	()		()	
CPF:			Matrícula SUAP:	
026.966.713-03			1177571	
E-mail institucional:			Telefone (s) com DDD (WhatsApp):	
marcio.lobato@ifpi.edu.br			089-99986-2730	
4. Caracterização do curso				
4.1. Justificativa:				

Na última metade do século passado, o Brasil passou por transformações profundas em sua economia, e em sua estrutura produtiva como um todo. No campo a necessidade de produzir alimentos para atender a demanda originada nas cidades tornou-se um desafio, primeiramente, em atender a população com quantidade de produtos necessários a satisfazer as necessidades nutricionais básicas em quantidade, que com o passar do tempo evoluiu para também a exigência pela qualidade dos produtos ofertados, qualidade esta, alicerçada desde a forma de apresentação, facilidade para o consumo, tipo e processo produtivo, sendo este último valorizados pela a eficiência da utilização dos recursos naturais e a sua não exaustão ou comprometimento para as gerações futuras e a valorização da atividade humana durante o processo de produção. A essa demanda por qualidade chamamos de desenvolvimento sustentável a qual tornou-se uma grande diretriz para quem deseja atender as necessidades dos consumidores da sociedade moderna. O desenvolvimento sustentável é formado por três pilares que devem ser equalizados para que não haja sobreposições de valores “morais ou éticos” entre os elos das cadeias que as formam, onde no primeiro pilar destaca-se a economia, tendo a necessidade de produção em quantidade impulsionada pelo fator financeiro gerando renda e capacidade de expansão àqueles que empreendem, tenham o mesmo grau de valor a necessidade do segundo pilar, que é o de preservação ambiental, pois sabidamente é o alicerce das atividades agropecuárias onde subjugá-lo seria atentar a própria capacidade produtiva além de promover incertezas as gerações futuras. O terceiro e tão importante é estar produzindo de forma socialmente justa, onde pode-se balizar na oferta de produtos seguros com relação ao seu consumo, atender a praticidade deste consumo, poder ser apresentado em valores financeiros acessíveis e ter na atividade um gerador de empregos promovedor de dignidade aos colaboradores.

A produção agrícola, pecuária, florestal e agroindustrial aumentou muito nos últimos 20 anos, basicamente, como consequência da implantação de intensas políticas setoriais, voltadas a objetivos concretos para alavancar a produtividade, apoiadas e atreladas ao uso de técnica, insumos modernos, gerenciamento e profissionalização dos produtores.

E como se pôde verificar, com efeito, ocorreu a modernização do setor. Esta modernização da agropecuária lançou as bases para a rápida expansão e consolidação dos chamados complexos agroindustriais no país, os quais atualmente respondem por cerca de 40% do PIB nacional e em alguns estados como é o caso do Piauí ultrapassa a estes valores. Entretanto o que se percebe é que na década de 90, o ambiente institucional brasileiro toma novos contornos, perfil este que foi sobretudo liderado pelo Estado, no qual os mercados agrícolas que a época se encontrava numa situação altamente regulada, com a crise fiscal que abalou seriamente este tipo de política intervencionista, tornaram-se desregulados em função mormente da nova política nacional para o setor. Assim verifica-se que no início da referida década ocorreu um acelerado processo de abertura comercial no país, mais do que isto a economia brasileira inseriu-se na dinâmica globalizante dos mercados de produtos e serviços e capitais.

A região dos cerrados piauiense tem apresentado taxas de crescimento econômicas no setor do agronegócio, bastante expressivas tanto no cenário estadual quanto no cenário nacional e até internacional. Esse crescimento da representatividade do setor na vida da região exige cada vez mais profissionais qualificados e mão-de-obra especializada como meio de se atenderem às demandas dos setores relacionados agronegócio.

Como na região o setor é muito representativo em termos de agregação de valores a produção regional e estadual, e como a quantidade de indivíduos dependentes do setor é bastante expressiva, os profissionais atuantes na área devem estar cada vez mais preparados e qualificados para que nas tomadas de decisões consigam formar um cenário interpretativo mais completo do setor e decidir de uma forma racionalmente mais eficiente e produtiva. Neste contexto educacional e profissional, historicamente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) vem contribuindo de forma significativa para o crescimento econômico e para o desenvolvimento de todo Estado, seja nas diversas áreas de atuação. Na região dos cerrados piauiense, essa contribuição é mais concentrada no atendimento ao eixo agropecuário, seja por meio dos seus cursos técnicos, bem como o de graduação em agronomia (em implantação), e pode vir a contribuir ainda mais com a oferta de novos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização).

A existência do Curso de graduação em Agronomia e Administração na cidade de Uruçuí, ofertados pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), bem como a existência de um grande número de profissionais das ciências agrárias inseridos no mercado empresarial agrícola da cidade é motivo suficiente para a promoção de um curso de especialização na área do agronegócio, e se agregarmos a isto a recente aprovação do MEC/Capes de um projeto no campus na área do Desenvolvimento Regional e Agronegócio, encontramos um rol ainda maior de motivos que apoiam esta proposta. Contamos atualmente com um corpo docente altamente qualificado, tendo a maioria dos professores a titulação de Mestrado e Doutorado. Desta forma o objetivo geral do presente projeto é qualificar profissionais atuantes e ingressantes no mercado de trabalho atinente ao agronegócio, que tenham interesse em atualizar-se e melhor capacitar-se. Dessa forma ainda, contribuir com o município e o estado para crescimento do importante setor agropecuário. Setor que representa 20% do PIB nacional, movimentando aproximadamente R\$ 1 trilhão/ano, emprega entre 25 e 30 milhões de pessoas, o que representa 30% da mão de obra ocupada do país.

4.2. Objetivo Geral:

O objetivo do curso de Especialização em Agronegócio é qualificar profissionais atuantes e ingressantes no mercado de trabalho atinente ao agronegócio, que tenham interesse em atualizar-se e melhor capacitar-se diante da crescente concorrência e busca por mão de obra qualificada. Pretende ainda, contribuir com o diagnóstico do setor na região e a busca de soluções para os problemas existentes nas suas áreas de atuação, contribuindo, sobretudo com o crescimento dos Municípios envolvidos e consequentemente do Estado.

4.3. Objetivos Específicos:

- ✓ Capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento na difusão de informações sobre gestão no agronegócio;
- ✓ Identificar e analisar princípios, políticas e práticas voltadas para o desenvolvimento do Agronegócio;
- ✓ Contribuir com a formação profissional da região de abrangência do campus de Uruçuí, atualizando conhecimentos e incorporando à prática desses profissionais;
- ✓ Capacitar profissionais para o diagnóstico e enfrentamento de problemas complexos, na sua área de atuação;
- ✓ Contribuir para o desenvolvimento regional, por meio de práticas agrícolas sustentáveis;
- ✓ Apoiar municípios e demais órgãos que atuam em nível regional a capacitarem-se e estruturarem-se para poderem efetivamente contribuir no processo de gerenciamento, controle e fiscalização no Agronegócio em nível local;
- ✓ Capacitar profissionais aptos à análise e levantamento das potencialidades do agronegócio brasileiro com ênfase nos Cerrados do Piauí;
- ✓ Formular estudos do uso racional das potencialidades do Agronegócio dos Cerrados Piauiense;
- ✓ Fomentar iniciativas de boas práticas produtivas e melhoria de estratégias de *Marketing* de maneira a agregar valor aos produtos desenvolvidos na região;
- ✓ Preparar profissionais para o planejamento e execução de projetos na área de Agronegócio.

4.4. Tempo de duração (em meses):

24 meses

4.5. Público alvo:

Profissionais do setor público ou privado, com formação superior em diferentes áreas do conhecimento, como: administradores, advogados, biólogos, contadores, economistas, engenheiros agrônomos, geógrafos, geólogos, tecnólogos em meio ambiente ou em controle ambiental, urbanistas, veterinários, zootecnistas, demais engenheiros, dentre outros profissionais que atuem ou pretendam atuar de forma direta e indireta nas áreas do agronegócio, sejam responsáveis pelo gerenciamento e execução de atividades ligadas ao agronegócio, ou ainda, sejam educadores das áreas correlatas citadas acima e que colaborem na formação de consciências.

4.6 Modalidade:

(X) Presencial () EAD

4.7. Sistema de acesso/processo seletivo:

Serão oferecidas 30 (trinta) vagas. O ingresso se dará por meio de um processo seletivo, regulamentado por edital, que incluirá análise curricular dos candidatos e entrevistas (questionário). A avaliação será realizada por uma comissão julgadora composta pelos docentes do curso de especialização.

4.8. Valor da taxa de inscrição do processo seletivo:

Não será cobrada taxa de inscrição
4.9. Número de vagas ampla concorrência:
22 vagas
4.10 Número de vagas cotas:
Serão disponibilizadas 8 vagas, sendo 2 destinadas a pessoas com deficiência (PcD) e 6 para candidatos pretos, pardos ou indígenas (PPI).
4.11. Previsão de início:
Maio 2025
4.12. Previsão de término:
Maio 2027
4.13. Metodologia de funcionamento:
O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas; seminários; trabalhos em grupo; pesquisas na rede mundial de computadores; enquetes; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problemas; estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências e projetos ambientais, elaborações de estudos ambientais, produção de resenhas, resolução de casos e/ou exercícios, entre outros. As aulas serão ministradas preferencialmente nas dependências do Campus de Uruçuí, 100% na forma presencial, sendo as aulas ofertadas de preferência a cada 15 dias, respeitando as férias dos docentes e passíveis a ajustes de datas devido aos feriados oficiais. As aulas acontecerão as sextas-feiras anoite, das 19:00h às 22:00h, aos sábados pela manhã (7:30h às 12:00h), pelo período da tarde (14:00h às 18:30h) e aos domingos pela manhã (8:30h às 11:30h), totalizando 15 horas por final de semana.
4.14. Sistema de avaliação / Requisitos para concessão dos certificados:
A sistemática de avaliação seguirá de forma contínua durante o desenvolvimento da disciplina. Para todas as disciplinas é obrigatório constar no diário de classe a média das notas obtidas sendo resultado das diversas formas de avaliação pelas quais o docente poderá optar. O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso pela valoração de seus rendimentos conforme as atividades propostas, podendo estas variarem de 0 (zero) a 10 (dez). Será considerado aprovado em cada disciplina, o aluno que apresentar frequência mínima de 75% e nota mínima 7,0 (sete) em cada disciplina e na defesa do TCC. Será considerado reprovado em cada disciplina, o aluno que apresentar frequência inferior a 75% ou nota máxima de 6,9 (seis vírgula nove) em cada disciplina. O certificado do curso de pós-graduação <i>Latu Sensu</i> em Agronegócio será expedido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, considerando a área de conhecimento e histórico escolar, do qual deve constar obrigatoriamente:

- i. Relação das disciplinas, carga horária, nota obtido pelo estudante e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- ii. Período e local em que curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- iii. Título do artigo ou do trabalho de conclusão do curso e nota ou conceito obtido;
- iv. Declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução nº. 001/2007-CNE/CES de 8 de junho de 2007.

Fará jus ao certificado de conclusão do Curso de Especialização em Agronegócio, o discente que obtiver nota mínima de 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina ou atividade.

Caso o aluno não consiga os requisitos mínimos para a obtenção do certificado, ele receberá somente as declarações das disciplinas cursadas.

O portador do certificado obterá a habilitação de **Especialista em Agronegócio**, haja vista o curso ter cumprido todas as disposições dessa resolução.

4.15. Aproveitamento de estudos:

O aproveitamento das disciplinas poderá ser requisitado durante todo o tempo regular do curso, o qual será avaliado pelo professor da disciplina em questão, coordenação do curso e colegiado fundamentadas conforme artigos 48º e 49º da Resolução Normativa 84/2021-CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 03 de novembro de 2021.

4.16. Trabalho final:

Para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o aluno deverá desenvolver uma produção ou estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, desenvolvido sob orientação de pelo menos um dos professores do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Agronegócio e deverá estar relacionado a temas ligados a área do curso. O trabalho de conclusão tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão sobre as questões ambientais, agropecuárias ou econômicas, aplicando os conceitos adquiridos durante o curso e buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com as áreas de do curso.

Para a realização do trabalho de conclusão deverão ser observados os seguintes itens:

- ✓ Vinculação da temática a proposta do curso de pós-graduação em Agronegócio;
- ✓ Pertinência e contribuição científica do problema de estudo para o Agronegócio;
- ✓ Pertinência e qualidade do quadro referencial teórico com a problemática estudada;
- ✓ Adequação da metodologia aplicada ao problema em estudo;
- ✓ Atendimento às normas brasileiras (ABNT) para normatização das referências bibliográficas.
- ✓ Atendimento das normas de formatação e estruturação exigidas pelo curso.

4.17. Disciplinas/CH/Docente/Titulação/regime de trabalho/Campus/Número de orientandos:

Nº	Disciplina	CH	Docente	Titulação	Regime de trabalho	Campus	Número Inicial de Orientandos
1	Gestão do agronegócio	15	Miguel Antônio Rodrigues	Doutor	DE	Uruçuí	2
2	Cadeias produtivas das culturas anuais	15	Matheus Silva e Silva	Doutor	DE	Uruçuí	2
3	Contabilidade básica	15	Mayanne Soares Lima dos Santos	Mestre	DE	Uruçuí	1
4	Empreendedorismo no agronegócio	15	Ana Paula Nunes	Mestre	DE	Uruçuí	1
5	Cadeias produtivas da avicultura e suinocultura	15	Jean Pacheco Leão	Mestre	DE	Uruçuí	1
6	Metodologia da pesquisa	15	Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira	Mestre	DE	Uruçuí	
7	Gestão da inovação	15	Márcio Nannini da Silva Florêncio	Doutor	DE	Uruçuí	2
8	Gestão da Qualidade e Noções de certificações agroindustriais	15	Hellen Cristina Nabiça Rodrigues	Doutora	DE	Uruçuí	2
9	Cadeia produtiva da horticultura	30	Márcio Godofredo Rocha Lobato	Doutor	DE	Uruçuí	2
10	Comercialização e Marketing no agronegócio	15	Ana Paula Nunes	Mestre	DE	Uruçuí	1
11	Cadeia produtiva da bovinocultura	15	Jean Pacheco Leão	Mestre	DE	Uruçuí	1
12	Estatística aplicada ao Agronegócio		Mabell Neri Ribeiro	Doutora	DE	Uruçuí	2
13	Contabilidade Rural	30	Mayanne Soares Lima dos Santos	Mestre	DE	Uruçuí	1
14	Mecanização agrícola aplicada ao agronegócio	15	Paulo Henrique Dalto	Mestre	DE	Uruçuí	2
15	Geotecnologias aplicadas ao agronegócio	15	Vinícius Ribamar Alencar Macedo	Doutor	DE	Uruçuí	2
16	Matemática aplicada ao Agronegócio	15	Dayonne Soares dos Santos	Mestre	DE	Uruçuí	
17	Gerenciamento na criação de ovinos e caprinos	15	Andreia da Silva Costa	Doutora	DE	Uruçuí	2
18	Sustentabilidade no Agronegócio	15	Wallace de Sousa Leite	Doutor	DE	Uruçuí	2
19	Gestão Estratégica e ambiental	15	Francisdalva Rosa de Jesus	Mestre	DE	Uruçuí	2

20	Trabalho de conclusão de cursos - TCC	45	Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira	Mestre	DE	Uruçuí	
	Carga horária total	360					

4.18. Disciplinas Ementas e bibliografias:

Nº	DISCIPLINA	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS
1	Gestão do Agronegócio Carga horária teórica: 12 Carga horária prática: 3 Número de Créditos: 01	Ementa: Especificidades da produção agropecuária. As funções da Administração. Classificação do capital agrário. Capital e custos na agricultura. Medidas de análise da empresa rural. Planejamento e controle de empresas rurais. Administração do capital a longo prazo. Bibliografia: BATALHA, Mário Otávio. Gestão do Agronegócio: textos selecionados – São Carlos: EdUFCar, 2014. 465 p. CHIAVENATO, <u>Idalberto</u>. Administração: teoria, processo e prática. – 5. Ed. – Barueri, SP: Manole, 2014. HOFFMANN, R; ENGLER, J.J.C.; SERRANO, O. Administração da empresa agrícola. 7 ed. São Paulo: Pioneira, 1992. 325p. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 369 p. ISBN 978-85-7605-144-2. 338.1 M538a 2007 Ac.8964. SILVA, Roni Antonio Garcia da. Administração rural: teoria e prática. 2. ed. Curitiba: Juruá, 19 2009. 193 p. ISBN 978-85-362-2471-8. (BUr) 630.68 S586a 2009/2.ed Ac.17715
2	Cadeias produtivas das culturas anuais Carga horária teórica: 12 Carga horária prática: 3 Número de Créditos: 01	Ementa: Panorama do Mercado Mundial e nacional para as culturas: Dinâmica do consumo e produção; Dinâmica do comércio; Negociações; Mecanismos do comércio agrícola; Visão de futuro; Panorama do Mercado; Dinâmica do comércio exterior; Evolução do balanço de oferta e demanda; Inserção do Brasil no Mercado Mundial; Análise das exportações e/ou importações brasileiras Bibliografia: BALBINOTÃO, J. C. C. PIMENTEL, M. A. Milho do plantio à Colheita. 2a ed. Viçosa, Editora UFV, 2017. 382 p. CRUZ, J. C.; et al EMBRAPA. A cultura do milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2008. 517p. ISBN 978- 85-85802-10 BUENO, A.; MOREIRA, A.; BALBINOT JUNIOR, A. A.; CARVALHO, C.; GAZZONI, D.; MARCELINO-GUIMARÃES, F. C.; NEUMAIER, N.; Tecnologias de produção de soja: Região Central do Brasil 2014. Londrina: EMBRAPA/CNPSo, 2014. 266 p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/975595/tecnologiasde-producao-de-soja---regiao-central-do-brasil-2014. FANCELLI, A. L; DOURADO NETO, D. Produção de milho. 2. ed. Piracicaba: Os Autores,

		2004. 360 p. SEDIYAMA, T. Tecnologias de produção e usos da soja. Londrina: Mecenias, 2009. 314 p. ISBN 978-85-89687-08-9. GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção do milho. Viçosa: UFV, 2004. 366 p. ISBN 85-7269-176-6. SANTOS, A. B.; STONE, L. F.; VIEIRA, N. R. A. A cultura do arroz no Brasil. 2. ed. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2006. 1000 p. ISBN 85-7437-030-4. SEIXAS, C. D. S.; NEUMAIER, N., BALBINOT JUNIOR, A. A. B.; KRZYZANOWSKI, F. C.; LEITE, R. M. V. B. C. Tecnologias de produção de soja. Embrapa Soja-Sistema de Produção (INFOTECA-E), 2020. 347 p. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-publicacao/1123928/tecnologias-de-producao-de-soja.
3	Contabilidade Básica Carga horária teórica: 10 Carga horária prática: 5 Número de Créditos: 01	Ementa: Contabilidade. Princípios Fundamentais de Contabilidade. Patrimônio. Contas. Escrituração das operações Contábeis no livro diário e razão. Controle de Estoque. Balancete de Verificação. Apuração do Resultado do Exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Bibliografia: IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. Contabilidade Introdutória. 12. ed. Atlas, 2019. MARION, J. C. Contabilidade básica. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022. _____. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MONTOTO, E. Contabilidade geral e avançada esquematizado: inclui análise de balanço. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. PADOVEZE, C. L. Introdução à contabilidade, com abordagem para não contadores: texto e exercício. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2015. RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
4	Empreendedorismo no agronegócio Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 0 Número de Créditos: 01	Ementa: O processo empreendedor. Plano de negócio; A eficácia gerencial. Processo de tomada de decisões. Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, JCA. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Campus: Rio de Janeiro, 2001.
5	Cadeias produtivas da avicultura e suinocultura Carga horária teórica: 13 Carga horária prática: 2	Ementa: Panorama da suinocultura: estatísticas de produção e comercialização nacional e internacional. Sistemas de criação. Principais índices zootécnicos; Estimativa do custo de produção de leitões em diferentes idades; Comercialização; Consumo e qualidade da carne; Gestão ambiental dos dejetos. Situação atual e perspectiva do mercado avícola. Índices zootécnicos. Principais linhagens produtivas de ovos comerciais. Instalações e equipamentos. Etapas de manejo. Intempéries e adversidades na produção. Gerenciamento nos diferentes segmentos. Bibliografia:

	Número de Créditos: 01	ALBINO, L.F.T.; CARVALHO, B.R.; MAIA, R.C.; BARROS, V.R.S.M. Galinhas poedeiras: criação e alimentação. Aprenda Fácil, 2014, 376p. ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C.; NERY, L.R.; VARGAS JÚNIOR, J.G.; SILVA, J. H. V.; VIEIRA, R. A.; SILVA, E. P. Sistema de criação de aves caipiras: sistema alternativo de criação de aves. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2013. p.208. BAÊTA, F.C.; SOUZA, C.F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 2ed., 2010, 246p. BONETT, L.P., MONTICELLI, C.J. Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: Embrapa- SPI; Concórdia, 1997, 243p. (Coleção 500 perguntas 500 respostas). COTTA, Tadeu. Frangos de Corte - Criação, Abate e Comercialização. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2003. FERREIRA, R.A.; Suinocultura: Manual Prático de Criação. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2017, 440p. MACARI, M.; MENDES, A.A.; MENTAN, J.F.; NAAS, I.A. Produção de Frangos de Corte. Campinas: FACTA, 2014, 565p. MAFESSONI, E.L. Manual prático para produção de suínos. Agrolivros, 2014. SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA P.R.S. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: Embrapa SPI, 1998, 388p.
6	Metodologia da pesquisa Carga horária teórica: 13 Carga horária prática: 2 Número de Créditos: 01	Ementa: Pesquisa Científica. Métodos, metodologias e técnicas da pesquisa científica; Tipologia e estrutura do trabalho científico. Projeto de pesquisa. Bibliografia: BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. LEITE, Francisco Tarciso. Metodologia Científica: métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros. Aparecida, SP:Ideias e Letras, 2008.
7	Gestão da inovação Carga horária teórica: 11 Carga horária prática: 4 Número de Créditos: 01	Ementa: Introdução a gestão da inovação. Aspectos legais da inovação. Sistemas de inovação setoriais e nacionais. Gestão da inovação tecnológica. Propriedade intelectual e transferência de tecnologias aplicadas ao Agronegócios. Prospecção tecnológica em bases de patentes gratuitas. Bibliografia: ANDREASSI, T. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Thompson Learning, 2017. TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3º ed. Porto Alegre: Bookman, 2018 TIGRE, P.B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Bases de dados de Periódicos, de Prospecção e de Patentes: INPI, Escritório Europeu de Patentes/EPO, ESPACENET, entre outros.
8	Gestão da Qualidade e Noções	Ementa: Generalidades sobre agroindústrias e materias primas agroindustriais. Principais tipos de agroindústrias; A agroindústria regional. Conceito e a concepção moderna da qualidade. Ferramentas de qualidade aplicadas as agroindústrias. Órgãos responsáveis pela qualidade no Brasil e no mundo.

	de certificações agroindustriais Carga horária teórica: 12 Carga horária prática: 3 Número de Créditos: 01	Qualidade como fator de competitividade e melhoria contínua. Sistemas de rastreabilidade. Selos de qualidade nas agroindústrias. Noções de certificação de processos, produtos e ambiental: normas e legislações. Bibliografia: ALMEIDA-MURADIAN, L. B. de. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 203 p. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – planos de amostragem, vol. 1 e 2. São Paulo, ABNT, 1977 NBR 5426 e 5429. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT – Série de Normas NBR ISO 9000 – Sistemas de Gestão da qualidade Rio de Janeiro: ABNT 2000. BRUM, A. L. Aspectos do agronegócio no Brasil. Ijuí: UNIJUI, 2008. 223 p. COELHO, K. D. Matérias-primas, higiene e controle de alimentos. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 216 p. CONWAY, G. R. Produção de alimentos no século XXI: biotecnologia e meio ambiente. São Paulo: Estação Liberdade, 2003. 375 p. GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos e treinamento de recursos humanos. 3. ed. São Paulo, SP: Manole, 2008. 986 p. KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. LIBANIO, M., Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 2. ed. Campinas: Atomo, 2008. 444 p. MARSHALL, JR. I. et al. Gestão da qualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2007. NEVES, M. F. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005. 152 p. OETTERER, M. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo, SP: Manole, 2006. 612 p. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. PENTEADO, Silvio Roberto. Certificação Agrícola - Selo Ambiental e Orgânico. Via Orgânica, 2009. ROTONDARO R. Seis sigma: estratégia gerencial para melhoria do processo, produtos, serviços. Atlas 2002.
9	Cadeia produtiva da horticultura Carga horária teórica: 28 Carga horária prática: 2 Número de Créditos: 02	Ementa: Considerações gerais de cadeias produtivas. Situação econômica brasileira e mundial de produtos hortícolas. Principais cadeias produtivas de olerícolas de interesse no cenário nacional e local. Principais cadeias produtivas de frutíferas de interesse no cenário nacional e local. Sustentabilidade em horticultura. Impactos ambientais da horticultura. Bibliografia: FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: Editora UFV, 2008. 421 p

		FACHINELLO, J. C. NACHTIGAL, J. C. KERSTEN, E. Fruticultura: Fundamentos e práticas. CHITARRA, M. I. F & CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças – fisiologia e manuseio. Editora UFLA; 2005. 785p
10	Comercialização e marketing no agronegócio Carga horária teórica: 7 Carga horária prática: 8 Número de Créditos: 01	Ementa: Estudos fundamentais de marketing; Tipos de mercados; Apresentação dos quatro Ps do marketing voltados para o meio rural; Elaboração do Plano de Marketing; Estratégias mercadológicas. Mecanismos de comercialização; Estratégias em mercados de futuros e opções. Formas de comercialização; Mercados de produtos e "commodities". Bibliografia: VALBUZA, José Cláudio. Técnicas de Comercialização. Editora: Livro Técnico, 2012. KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.
11	Cadeia produtiva da bovinocultura Carga horária teórica: 12 h Carga horária prática: 3 h Número de Créditos: 1	Ementa: Panorama da cadeia produtiva bovinocultura no Brasil e no mundo; Sistemas de criação dos bovinos; Escrituração Zootécnica; Biotecnologias relativas ao manejo geral e da reprodução, sanidade; Bem-estar animal aplicado a bovinocultura leiteira; Classificação e tipificação de carcaças; Ezoognóssia; Bovinocultura e meio ambiente. Bibliografia: AGUIAR, A.P.A. & REZENDE, J.R. Pecuária de leite. Aprenda Fácil, 2010. 129p. BARCELLOS, J.O.J. (ed). Bovinocultura de Corte: Cadeia Produtiva e Sistemas de Produção. Agrolivros, 2011. 256p. EMBRAPA-EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Manual de bovinocultura de leite. Editoras Embrapa/Senar, 2010. GONÇALVES NETO, J. Manual do Produtor de Leite. Aprenda Fácil, 2013. 860p. MENEGASSI, S.R.O.; CANELLAS, L.C.; MARQUES, P.R. Manejo de Sistemas de Cria em Pecuária de Corte. Agrolivros, 2013. 168p. OLIVEIRA, M.D.S. de; SOUSA, C.C. Bovinocultura leiteira: Fisiologia, Nutrição e Alimentação de vacas leiteiras. Funep, 2009. 246p. PARDI, M.C.; SANTOS, I.F.; SOUZA, E.R.; PARDI, H.S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. v.1. Goiânia: UFG, 2001. 623p. PRIMAVESI; O. A pecuária de corte brasileira e o aquecimento global. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2007. Disponível em: http://www.cppse.embrapa.br/servicos/publicacaogratis/documentos/Documentos72.pdf/view. SILVA, J. C. P. M. D. et al. Bem-estar no gado de leite. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2012. VERNEQUE, R.S.; TEIXEIRA, N.M.; MARTINEZ, M.L.; TEODORO, R.L. Melhoramento genético de gado de leite. Viçosa: CPT, 2002. 148p.

12	Estatística aplicada ao agronegócio Carga horária teórica: 8 Carga horária prática: 7 Número de Créditos: 01	Ementa: Importância da estatística para o Agronegócio. Caracterização de população e amostra. Tipos de variáveis. Estatística descritiva básica: medidas de posição e de dispersão. Utilização de programas de computador para análise e realização de trabalhos estatísticos. Bibliografia: BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. (Eds.). Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013. 548 p. MORETTIN, L. G. Estatística Básica: probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 375 p. WHEELAN, C. (Ed.). Estatística: o que é, para que serve, como funciona. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. 325 p. FREUND, J. E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p. MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. (Eds.). Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 408 p.
13	Contabilidade Rural Carga horária teórica: 25 Carga horária prática: 5 Número de Créditos: 02	Ementa: Atividade Rural: conceitos básicos; O fluxo contábil na atividade agrícola; Ativo Permanente: imobilizações, depreciação, exaustão e amortização; Apuração e Tributação dos Resultados; Demonstrações e Relatórios Contábeis. Bibliografia: CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. NBC-T 10.14: Dos aspectos contábeis específicos em entidades diversas - Entidades Agropecuárias. Resolução nº 909/01, CFC. CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MARION, J. C.; SEGATTI, S. Contabilidade da pecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, D. de L.; OLIVEIRA, G. D.. Contabilidade Rural: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2017.
14	Mecanização Agrícola voltada para o Agronegócio Carga horária teórica: 10 Carga horária prática: 05 Número de Créditos: 01	Ementa: Agronegócio e a economia; Revisão de conceitos básicos de física, mecânica e normas técnicas; História da mecanização agrícola; Capacidade operacional, efetiva e de manipulação dos conjuntos mecanizados; Custos das operações agrícolas; Estado atual da Mecanização. Bibliografia: PACHECO, Edson Patto. Seleção e custo operacional de máquinas agrícolas. EMBRAPA-CPAFAC, 2000. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAF-AC/3959/1/doc58.pdf. CONAB. Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab. 2010. Disponível em: https://www.conab.gov.br/images/arquivos/informacoes_agricolas/metodologia_custo_producao.pdf DA SILVA et al. Custo horário de máquinas agrícolas. UNESP/Jabotivabal. Lamma, Laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola, 2015. Disponível em:

		https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/engenhariarural/rouversonpereiradasilva/apostila-de-custo-de-operacoes-agricolas.pdf. KAMPHORST, J. S. Quanto gasta seu trator. Revista Cultivar Máquinas, v. 2, n. 24, p. 8-11, 2003. Disponível em: https://revistacultivar.com.br/artigos/quanto-gasta-seu-trator.
15	Geotecnologias aplicadas ao agronegócio Carga horária teórica: 10 Carga horária prática: 5 Número de Créditos: 01	Ementa: Noções de Cartografia. Sistemas de Informações Geográficas (GIS): componentes básicos, equipamentos, requisitos e funções. Análises espaciais. Sistemas Globais de Navegação por Satélite (GNSS). Sensoriamento remoto e processamento digital de imagens. Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs). Agricultura de precisão. Aplicações de geotecnologias. Bibliografia: BLASCHKE, T. ; KUX, H. (Org.). Sensoriamento Remoto e SIG avançados: novos sistemas sensores - métodos inovadores. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 303 p. IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal Caderno de estudo: Introdução à geotecnologia. / IBAM. – Rio de Janeiro: IBAM, 2015. 64 p. : il. color. Disponível em: https://www.fundoamazonia.gov.br/export/sites/default/pt/galleries/documentos/acervoprojetos-cartilhas-outros/IBAM-Introducao-Geotecnologia-caderno-estudo.pdf IBGE, Acesso e uso de dados geoespaciais / Coordenação de Cartografia. - Rio de Janeiro : IBGE, 2019. 143 p. : il. - (Manuais técnicos em geociências, ISSN 0103-9598 ; n.14). Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101675.pdf MOREIRA, M. A. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 4. ed. Viçosa: UFV, 2011 . 422 p. PARANHOS FILHO, A. C. Geotecnologias para aplicações ambientais. Maringá, PR: Uniedusul, 2021. 394 p. Disponível em: https://www.uniedusul.com.br/wp-content/uploads/2021/01/GEOTECNOLOGIASPARA-APLICACOES-AMBIENTAIS.pdf INAMASU, R.Y.; NAIME, J.M.; RESENDE, Á. V.; BASSOI, L.H; BERNARDI, A.C.C.; editores. Agricultura de precisão: um novo olhar. / - São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação, 2011. 334 p.
16	Matemática aplicada ao agronegócio Carga horária teórica: 13 Carga horária prática: 2 Número de Créditos: 01	Ementa: Operações com mercadorias; Inflação; Juros Simples e Compostos; Equivalência de capitais; Descontos Simples e Composto; taxas nominal e efetiva. Capitalização e Amortização; Anuidade. Bibliografia: SAMUEL, H.; POMPEO, J.N. Matemática financeira. 7 Ed. São Paulo; Editora Saraiva, 2012, 443 p. IEZZI, G.; SAMUEL, H.; DEGENSZAJN, D. Fundilhos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva; São Paulo, v.XI, Editora Atual, 2013, 246 p.
17	Gerenciamento na criação de ovinos e caprinos Carga horária teórica: 13 Carga horária prática: 2	Ementa: Introdução à gestão na ovinocaprinocultura; os programas de alimentação; produção de alimentos; gerenciamento da reprodução; gerenciamento sanitário; escrituração zootécnica; melhoramento genético; gestão financeira e estratégias de investimento; gestão dos recursos humanos e dos insumos; mercado e comercialização. Bibliografia: RIBEIRO, S.D.A. Caprinocultura: Criação racional de caprinos. São Paulo. Nobel, 1997. 318 p.

	Número de Créditos: 01	CHAPAVAL, L. Manual do Produtor de Cabras Leiteiras. Aprenda Fácil Editora. 2000.214p. SOBRINHO, A.G.S. Produção de Carne Ovina. Funep Editora. 2008. 228 p. GOUVEIA, A. M. G. Manejo para a saúde de ovinos. 2. ed. Brasília : LK Editora, 2010. 127 p. MEDEIROS, L.P. et al. Caprinos: princípios básicos para sua exploração. Teresina: EMBRAPA CPAMN, Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 177 p. ISBN 85-85007-29-X. OLIVEIRA, M. E. F.; TEIXEIRA, P. P. M.; VICENTE, W. R. R. Biotécnicas reprodutivas em ovinos e caprinos. São Paulo: MedVet, 2013. 330p. SILVA SOBRINHO, A.G. Nutrição de ovinos. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2006. 302 p.
18	Sustentabilidade no Agronegócio Carga horária teórica: 12 Carga horária prática: 3 Número de Créditos: 01	Ementa: Agronegócio e sustentabilidade. Pilares da sustentabilidade no agronegócio: econômico, social e ambiental. Preservação do meio ambiente. Utilização dos recursos naturais de forma racional e coerente. Sistemas e práticas sustentáveis. Agronegócio ambientalmente sustentável: tecnologias sustentáveis de sucesso. Mudanças climáticas e a produção de baixo carbono. Bibliografia: ANDREOLI, CLEVERSON, V.; PHILIPPI JR. A. Sustentabilidade no agronegócio. Disponível em: Manole Bibliotech, Editora Manole, 2021. ASSAD, E. D.; MARTINS, SUSIAN C.; PINTO, H. S. Sustentabilidade no agronegócio brasileiro. São Paulo: FBDS, 2012. BARBIERI, J.C. – Desenvolvimento e Meio ambiente – 3ª Ed. 156 p. Ed. Vozes, 2000. CARNEIRO FILHO, A.; COSTA, K. A expansão da soja no cerrado: caminhos para a ocupação territorial, uso do solo e produção sustentável. São Paulo, Agroicone, 2016. SCHMIDT, W. Agroecologia e Sustentabilidade no Meio Rural. 1ª edição. São Paulo. Editora Argos, 2006. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO BRASIL (MRE). Desenvolvimento sustentável e meio ambiente. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente. Acesso em: 26 abr. 2024.
19	Gestão estratégica e ambiental Carga horária teórica: 14 Carga horária prática: 1 Número de Créditos: 01	Ementa: Diagnóstico estratégico. Diretrizes estratégicas. Objetivos e desafios empresariais. Estratégias empresariais. Processo de Gestão Estratégica. Conceitos e definições relacionadas a Gestão Ambiental. Sistemas de Gestão Ambiental. Bibliografia: ARAÚJO, A. S.; FERREIRA, A. M. (Org.). Meio ambiente, direito e educação ambiental. Goiânia, GO: Kelps, 2016. COSTA, E. A. Gestão estratégica fácil. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. BARBIERI, J. C. Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 4ª Edição atualizada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2016.

		BARNEY, J.B.; HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e competitiva: estudos e casos. 3ª Ed. Person. 2011. CRUZ, J. E.; MEDINA, G. S.; MACEDO, L. O. B. (orgs) Estudos em agronegócio: competitividade, mercados e ambiente institucional. vl. 4. Goiânia: Kelps, 2019. MESQUITA, S. M. M.; SANTOS JÚNIOR, R. R.; FARIAS, K. M. de O. (Org.). Gestão aplicada às organizações. Goiânia, GO: Kelps, 2012. MINTZBERG, H.; LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHAL, S. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. NASCIMENTO, L. F. Gestão ambiental e sustentabilidade. 2. ed. Florianópolis, SC: UFSC, 2012.
20	Trabalho de conclusão de curso - TCC Carga horária teórica: 15 Carga horária prática: 30 Número de Créditos: 03	Ementa: Coleta de dados. Análise de dados. Planejamento, organização e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC). Normas da ABNT. Bibliografia: SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

--	--	--

--	--	--

4.19. Controle e organização:

Função	Quantidade	Carga horária semanal	Dias / Horário
Coordenador	01	12	
Vice-coordenador	01	8	

4.20. Estruturas físicas existentes no *campus* necessárias ao funcionamento do curso:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Sala de aula	01 unid.
Biblioteca	01 unid.

Laboratório de informática	01 unid.
Laboratório de zootecnia	01 unid.
Laboratório de biologia	01 unid.
Laboratório de tecnologia de alimentos	01 unid.
Auditório	01 unid.
Fazenda escola e suas estruturas	25 ha

4.21. Estruturas físicas não disponíveis no *campus* necessárias ao funcionamento do curso:

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE

4.22. Recursos materiais (se os materiais já estiverem disponíveis no *campus* listar apenas a descrição e a quantidade):

Nº	Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário	Valor total
01	Projektor	10		
02	Caminhonete	01		
03	Trator	01		
04	Implementos	12		
05	Computadores	30		
TOTAL				

4.23. Diárias para docentes de outros *campi* do IFPI (caso seja necessário):

Docente	SIAPÉ	Campus	Disciplina	Período	Quantidade de diárias	Total de diárias	
---------	-------	--------	------------	---------	-----------------------	------------------	--

TOTAL GERAL							XX

4.24. Resumo/link dos currículos *lattes* dos docentes

Prof. Miguel Antonio Rodrigues - <http://lattes.cnpq.br/1993464727370330>

Prof. Matheus Silva e Silva - <http://lattes.cnpq.br/0843902873980120>

Profa. Mayanne Soares Lima dos Santos - <https://lattes.cnpq.br/3441533346385394>

Prof. Ana Paula Nunes - <http://lattes.cnpq.br/3853933854036558>

Prof. Jean Pacheco Leão - <http://lattes.cnpq.br/8554925124371701>

Profa. Mayara Danyelle Rodrigues de Oliveira - <http://lattes.cnpq.br/3051057062630312>

Prof. Márcio Nannini da Silva Florêncio – <http://lattes.cnpq.br/4511222802671397>

Profa. Hellen Cristina Nabiça Rodrigues – <http://lattes.cnpq.br/7770181030493381>

Prof. Márcio Godofredo Rocha Lobato – <http://lattes.cnpq.br/3893611906872573>

Profa. Mabell Nery Ribeiro – <http://lattes.cnpq.br/7049720554956582>

Prof. Paulo Henrique Dalto – <http://lattes.cnpq.br/0567340651428939>

Prof. Vinícius Ribamar Alencar Macedo – <http://lattes.cnpq.br/0304414070332160>

Profa. Andreia da Silva Costa – <http://lattes.cnpq.br/6188594220482801>

Prof. Wallace de Sousa Leite – <http://lattes.cnpq.br/5271873500749622>

Profa. Francisdalva Rosa de Jesus - <http://lattes.cnpq.br/0161172999465358>

Prof. Dayonne Soares dos Santos – <http://lattes.cnpq.br/0931772917489070>

Local e data

Documento Digitalizado Público

PPC

Assunto: PPC
Assinado por: Emmanuel Luz
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Emmanuel Wassermann Moraes e Luz, DIRETOR(A) - CD4 - DEPG-IFPI**, em 11/03/2025 10:04:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 11/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 627040
Código de Autenticação: de8efc526b





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 9/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 12 de março de 2025.

Autoriza o funcionamento do curso de Especialização, **latu sensu**, em Agronegócio, Campus Uruçuí.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000851/2025-42,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do curso de Especialização, **latu sensu**, em Agronegócio, no IFPI, Campus Uruçuí, conforme descrição abaixo:

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Uruçuí	Rodovia PI 247, KM 7, Portal dos Cerrados, CEP: 64860-000	Especialização em Agronegócio	30	360h	Resolução nº 8/2025

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM
Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

■ Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 12/03/2025 12:53:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 339683

Código de Autenticação: b6d9393c9e





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 10/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 13 de março de 2025.

Aprova a criação do curso de Especialização, **lato sensu**, em Física Geral, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000876/2025-46,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, a criação do curso de Especialização, **lato sensu**, em Física Geral, no IFPI, conforme anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM

Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 13/03/2025 15:45:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 340326
Código de Autenticação: 019b2ab928





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Pró – Reitoria de Pesquisa, Pós – Graduação e Inovação – PROPI

Projeto Político Pedagógico do Curso de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>		
1. Identificação do projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		
1.1. Nome do curso:		
Especialização em Física Geral		
1.2. Área do conhecimento (CNPq):		
Física Geral		
1.3. Código da área do conhecimento (CNPq):		
1.05.01.00-2		
1.4. Campus de realização:		
Teresina Central		
1.5. Dados do(a) servidor(a) proponente/Coordenador do curso:		
Nome completo:		
Emanuel Veras de Souza Rosado		
Graduação:		
Bacharel em Física		
Titulação máxima:		
Mestrado ()	Mestrado + RSCIII (X)	Doutorado ()
Área da titulação máxima:		
Física		
Link do currículo <i>lattes</i>:		
http://lattes.cnpq.br/4940570292072179		
Endereço:		
Rua Álvaro Freire, 1250, Apto. 1302 Bloco B, Bairro Cristo Rei, CEP: 64014-405		

Cidade:	Estado:			
Teresina	Piauí			
CPF:	Matrícula SUAP:			
002.922.823-97	2152550			
Telefone (s) com DDD (WhatsApp):				
(89) 9.8138-7378				
E-mail Institucional:				
emanuel.veras@ifpi.edu.br				
2. Composição do colegiado:				
Presidente:				
Prof. Me. Emanuel Veras de Souza Rosado				
Membro:				
Prof. Dr. Haroldo Reis Alves de Macêdo				
Membro:				
Prof. Dr. Fábio Nascimento de Sousa				
Membro:				
Prof. Dr. Herbert da Silva Sousa				
Membro:				
Prof. Dr. José Ricardo Rodrigues Duarte				
3. Dados do Vice-coordenador do curso:				
Nome completo:				
Prof. Dr. Herbert da Silva Sousa				
Graduação:				
Licenciatura em Física				
Titulação máxima:				
Especialização ()	Especialização + RSCII ()	Mestrado ()	Mestrado + RSCIII ()	Doutorado (X)
CPF:			Matrícula SUAP:	
016.115.103-50			2896425	
E-mail institucional:			Telefone (s) com DDD (WhatsApp):	
herbert.sousa@ifpi.edu.br			86981441601	

4. Caracterização do curso
4.1. Justificativa:
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) possui atualmente 21 unidades, incluindo a Reitoria, distribuídas pelo Estado, sendo o Campus Teresina Central a unidade mais antiga. Sua origem é datada de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices do Piauí. Em 1942, a partir da Lei Orgânica do Ensino Industrial passou a ser denominado Escola Industrial de Teresina e, em 1967, como Escola Técnica Federal do Piauí. Em 1994, foi inaugurada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), em Floriano, marcando o início da interiorização do ensino técnico. Em 1999, a escola passou a ser denominada de Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET) visando “atender às novas demandas sociais de formação de técnicos de nível superior”. Em 2007, foram implantadas as UNED de Parnaíba e Picos e, em 2009, a partir da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil, outras seis novas unidades foram criadas: Angical, Piripiri, Paulistana, São Raimundo Nonato, Corrente e Uruçuí. A Reitoria do IFPI, que possui razão social composta pelo CNPJ 10.806.496/0001-49, está localizada à Av. Presidente Jânio Quadros, nº 330, CEP 64053-390, bairro Santa Isabel em Teresina-PI. Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2020-2024, cuja missão do IFPI é "promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável”, será a motivação para a implantação de mais um programa de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> no IFPI/Campus Teresina Central. O IFPI está estruturado no tripé ensino, pesquisa e extensão. Está comprometido com a formação de recursos humanos, especialmente nas áreas tecnológicas de nível superior e médio e de formação de professores em nível superior e de pós-graduação. Adota um modelo de gestão multicampi com o objetivo de preservar a autonomia pedagógica e administrativa em cada <i>campus</i>, respeitando as especificidades de cada um. Somado a isso, entendemos que ainda é necessário aprimorar a formação dos profissionais já formados da microrregião de Teresina nos aspectos relacionados ao domínio dos fundamentos da Física. É nesse contexto que a Especialização em Física Geral irá subsidiar a aplicação do ferramental matemático necessário ao físico, abrangendo os elementos essenciais da Física Geral com aprofundamentos na Teoria Clássica e conseguindo assim introduzir a Física Moderna e Contemporânea pelo que permite ao futuro especialista adquirir uma visão ampla e aprofundada dos

conteúdos físicos, capacitando-o a lecionar no Ensino Médio e na graduação. Por meio dessa visão, o Programa virá para solidificar a verticalização do Ensino Superior da área da Física na região e com isso dar uma base sólida e robusta dos conceitos fundamentais da física para os profissionais prosseguirem com a sua formação nos programas de mestrados e doutorados.

A crescente consolidação do tripé – ensino, pesquisa e extensão – com a implantação de Grupos de Pesquisa na área e outros projetos envolvendo os discentes e os professores, poderá ser decisiva para consolidar o Programa de Especialização em Física Geral, firmando de forma mais definitiva a contribuição da instituição para a formação de recursos humanos e de pesquisa aplicada de qualidade.

4.2. Objetivo Geral:

O Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Física Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, *Campus* Teresina Central, tem como finalidade contribuir para a formação continuada dos professores e profissionais ligados à educação científica, promovendo uma efetiva apropriação social do conhecimento na área da Física.

Pretende-se contribuir na formação de profissionais autônomos e inovadores, capazes de projetar e realizar melhorias em seus campos de atuação e de propor novas abordagens para o ensino da Física. Soma-se a isso, o incremento e desenvolvimento de habilidades de formular, planejar, desenvolver e avaliar atividades e projetos de pesquisa.

O Programa proporcionará um ambiente adequado para o envolvimento dos discentes em atividades de pesquisa, extensão, ensino, divulgação e educação científica, a partir das linhas de pesquisas já existentes no Curso de Graduação em Licenciatura em Física do IFPI/*Campus* Teresina Central. O curso e as atividades vinculadas ao Programa visam trazer contribuições sólidas para a melhoria da formação profissional da área, seja no nível de atuação do alunado, seja numa esfera mais ampla, a partir da socialização dos resultados relevantes.

O objetivo geral do curso é aprofundar discussões no que diz respeito aos conceitos fundamentais da Física, nas respectivas ênfases, visando à formação continuada docente e/ou a aplicação da Física a problemas técnicos ou científicos. Ao concluir o curso, o profissional deverá ser capaz de:

- Resolver problemas no campo da Física Geral, Física Teórica Clássica e Física Moderna, utilizando os conceitos e procedimentos adequados;
- Ministrar aula de Física na Educação Superior;
- Realizar trabalhos científicos na área;
- Dar continuidade na sua formação através dos programas de mestrado e doutorado na área de Ensino de Física e/ou Física Geral.

4.3. Objetivos Específicos:
• Propiciar o aprofundamento dos conhecimentos fundamentais da Física Geral; • Relacionar a Física Geral com a Física Teórica Clássica; • Proporcionar o aprofundamento dos conceitos da Física Moderna e compreender as principais mudanças trazidas pela nova Física; • Construir um sistema de procedimentos matemáticos necessários para compreender e resolver problemas em Física; • Desenvolver competências necessárias para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos; • Contribuir para o desenvolvimento de ações de articulação da Educação Superior com o próprio Ensino Superior; • Abordar problemas novos e tradicionais com base no conhecimento físico.
4.4. Tempo de duração (em meses):
Mínimo 12 meses, Máximo 18 meses.
4.5. Público-alvo:
O Curso de Especialização em Física Geral (Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>) destina-se a professores licenciados ou bacharéis que atuam na área da Física e a portadores de diploma de graduação em outras áreas afins (Matemática, Química e Engenharias) e tem o objetivo de complementar e fortalecer a formação específica em Física dos docentes, bem como aos resultados relevantes das pesquisas em Física.
4.6 Modalidade:
(X) Presencial () EAD
4.7. Sistema de acesso/processo seletivo:
O processo seletivo será conduzido/realizado pela Coordenação do Curso por meio de edital específico publicado no website do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. A seleção será desenvolvida através da análise do Currículo Lattes, carta de motivação do candidato, entrevista e da apreciação dos demais critérios anexos exigidos no ato da inscrição que serão especificados no edital de seleção.
4.8. Valor da taxa de inscrição do processo seletivo:
Gratuito.
4.9. Número de vagas ampla concorrência:
24

4.10 Número de vagas cotas:
06
4.11. Previsão de início:
Março/2025
4.12. Previsão de término:
Setembro/2026
4.13. Metodologia de funcionamento:
O curso será desenvolvido de forma presencial com aulas expositivas, seminários, palestras, práticas, principalmente para resolver problemas; primando por uma adequada interatividade entre os professores e os discentes, incentivando a participação, a integração profissional, a reflexão e o intercâmbio de experiências, principalmente, por meios de trabalhos em grupo. O aluno deverá resolver uma quantidade abundante de situações problemas, exigindo dedicação extraclasse para cumprir os objetivos propostos por cada disciplina do curso, bem como a dedicação e leitura dos materiais recomendados. Para um detalhamento mais específico da metodologia do funcionamento do curso, temos: • O curso deverá ser oferecido em regime semestral, sendo que o curso completo possui 2 (dois) semestres letivos. O primeiro semestre letivo possui 240 horas e o segundo semestre letivo possui 240 horas, totalizando 480 horas. • O curso a priori será oferecido com no máximo 16 horas semanais em quatro dias, no regime semanal de Terça-feira a Sexta-feira das 18h às 22h. No entanto, os dias e horários poderão ser ajustados conforme a disponibilidade dos professores e das salas de aula do Campus. • Os discentes deverão apresentar na Coordenação do Curso seus Projetos de Trabalho de Conclusão de Curso ao final do 1º semestre letivo da turma, desenvolvidos sob orientação de um professor vinculado ao Programa. • A Coordenação do Curso se responsabilizará em divulgar, no começo do 1º semestre letivo de cada turma, a relação dos professores-orientadores juntamente com o número de orientandos por professor. O professor-orientador e o aluno devem assinar o Termo de Aceite de Orientação e entregar na Coordenação do Curso até o final do primeiro semestre letivo da turma no qual o aluno está vinculado. • O aluno terá até 6 meses após o término do 2º semestre letivo da turma para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, monografia ou artigo científico submetido, publicado ou aceito para publicação em revista indexada, para uma banca examinadora composta de professores do curso e um membro externo ao Programa. Caso o aluno não tenha apresentado

o seu TCC ao final do 2º semestre letivo da turma, sua matrícula na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso será renovada automaticamente, pois esta não possui carga horária, caracterizando-se como um plano de trabalho com o professor orientador.

- Em caso de reprovação em alguma disciplina do curso, o aluno deverá solicitar, na coordenação do curso, o requerimento de abertura de disciplina especial para o semestre subsequente que será analisado pelo Colegiado do Curso tendo em vista que o prazo máximo para a integralização do curso é de 18 meses.
- Não haverá a possibilidade de trancamento de matrícula conforme consta o Parágrafo 2º do Art. 45 da Resolução Normativa 84/2021 – CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI.
- O cancelamento do curso poderá ser feito se necessário. Para fazer o cancelamento é necessário que o aluno faça a solicitação, via protocolo SUAP, na recepção do *Campus*. Após o cancelamento, o aluno poderá retornar, mas, deverá participar de um novo processo seletivo.
- Os trâmites para a defesa do TCC serão equivalentes aos da disciplina de TCC II da graduação do IFPI como consta na Resolução Normativa 180/2023 – CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI.

4.14. Sistema de avaliação / Requisitos para concessão dos certificados:

A avaliação da aprendizagem consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:

- o diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
- as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
- a análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações;

O processo de avaliação dos componentes curriculares será efetuado por meio de um conjunto de trabalhos a serem realizados pelos discentes. A avaliação será responsabilidade do professor da disciplina. Entre as diferentes formas de avaliação (provas, trabalhos, seminários, estudos dirigidos e entre outros), o aluno deverá ter um aproveitamento mínimo de 70% na disciplina e frequência mínima de 75% para efeitos de aprovação na mesma. Nesse caso, o desempenho será avaliado por meio do sistema de notas, conforme o Sistema de Avaliação da Educação Superior do IFPI descrito na Seção VII da Resolução Normativa nº 143/2022.

O certificado somente será expedido após a aprovação em todas as disciplinas do Curso, com

frequência mínima de 75%, a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, a ser defendido em sessão pública, e a produção, em duas vias, da monografia ou do artigo científico publicado ou aceito para publicação em revista indexada. Atendendo a esses requisitos o aluno deverá solicitar o certificado de conclusão do Curso de Especialização em Física Geral no Protocolo do *Campus*.

4.15. Aproveitamento de estudos:

Tendo em vista conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente em outra(s) Pós-graduação *Latu Sensu*, o(a) aluno(a) poderá solicitar a dispensa de disciplinas. Os pedidos serão encaminhados à coordenação do curso para análise de compatibilidade dos conteúdos apresentados na ementa da disciplina cursada, devendo haver compatibilidade mínima de 75% em conteúdos programáticos e em carga horária com a disciplina ofertada pelo IFPI.

4.16. Trabalho final:

O Trabalho de Conclusão do Curso - TCC consistirá em uma produção ou estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, elaborado de forma individual, cujas temáticas estarão vinculadas à área de Física Geral. O artigo deverá seguir os parâmetros estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os discentes da Especialização em Física Geral serão orientados pelos professores do curso, podendo ser acompanhados por um coorientador externo, mediante requerimento formal à Coordenação do curso. Cada aluno(a) escolherá previamente seu orientador nas datas estabelecidas pela coordenação do curso em conjunto com o docente das disciplinas. A proporção máxima será de cinco discentes por professor orientador.

O período destinado à apresentação do trabalho de conclusão do curso (TCC) será ao final do segundo semestre letivo, podendo ser estendido até 06 (seis) meses ao término das disciplinas cursadas. Na apresentação do TCC a banca será composta por 03 (três) professores, sendo o(a) professor(a) orientador(a), 01 (hum) docente interno e 01 (hum) docente externo ao programa.

4.17. Disciplinas/CH/Docente/Titulação/regime de trabalho/Campus/Número de orientandos:

Nº	Disciplina	CH	Docente	Titulação	Regime de trabalho	Campus	Número Inicial de Orientandos
1	Mecânica Clássica (2025.1)	60h	Prof. Dr. Jorge Augusto Coura Gomes	Doutor	DE	Teresina Central	5
2	Termodinâmica Clássica (2025.1)	60h	Prof. Dr. José Ricardo	Doutor	DE	Teresina Central	5

			Rodrigues Duarte				
3	Métodos de Física Matemática (2025.1)	60h	Prof. Dr. Herbert da Silva Sousa	Doutor	DE	Teresina Central	5
4	Tópicos de Física Computacional com Aplicações (2025.1)	60h	Prof. Me. Emanuel Veras de Souza Rosado	Mestre	DE	Teresina Central	5
5	Eletrodinâmica Clássica (2025.2)	60h	Prof. Dr. Jorge Augusto Coura Gomes	Doutor	DE	Teresina Central	5
6	Mecânica Quântica (2025.2)	60h	Prof. Dr. Herbert da Silva Sousa	Doutor	DE	Teresina Central	5
7	Física Estatística (2025.2)	60h	Prof. Dr. José Ricardo Rodrigues Duarte	Doutor	DE	Teresina Central	5
8	Planejamento de Experimentos (2025.1)	30h	Prof. Dr. Haroldo Reis Alves de Macêdo	Doutor	DE	Teresina Central	5
9	Seminários Avançados (2025.2)	30h	Prof. Dr. Fábio Nascimento de Sousa	Doutor	DE	Teresina Central	5
10							
11							
12							
	Carga horária total	480h					

4.18. Disciplinas Ementas e bibliografias:

Nº	DISCIPLINA	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS
1	Mecânica Clássica Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 4	Ementa: Revisão das leis de Newton e as leis de Conservação. Pequenas oscilações. Oscilações não lineares e caos. Método do cálculo de variações. Princípio variacional de Hamilton. Dinâmicas de Lagrange e Hamilton. Dinâmica de um sistema de partículas. Bibliografia: [1] THORNTON, S. T.; MARION, J. B. Dinâmica Clássica de Partículas e Sistemas. Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014. [2] LEMOS, N. A. Mecânica Analítica. 2ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2007.

		[3] NETO, J. B. Mecânica Newtoniana, Lagrangiana e Hamiltoniana. 2ª ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2013. [4] SYMON, K. R. Mecânica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982. [5] TAYLOR, J. R. Mecânica Clássica. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2013.
2	Termodinâmica Clássica Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 4	Ementa: Conceitos básicos e postulados. Condições de equilíbrio. Potenciais termodinâmicos. Relações de Maxwell. Estabilidade de sistemas termodinâmicos. Bibliografia: [1] CALLEN, H. B. <i>Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics</i>. 2ª ed. New York: John Wiley, 1985. [2] OLIVEIRA, M. J. Termodinâmica. 2ª ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012. [3] FERMI, E. <i>Thermodynamics</i>. 1ª ed. New York: Dover Publications, 1936. [4] REICHL, L. E. <i>A modern course in statistical physics</i>. 4ª ed. Weinheim: Wiley-Vch, 2016. [5] KUBO, R. <i>Thermodynamics: an advanced course with problems and solutions</i>. 1ª ed. New York: John Wiley, 1968.
3	Métodos de Física Matemática Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 4	Ementa: Análise vetorial e tensorial. Teorema da divergência e de Stokes. Laplaciano. Sistemas de coordenadas generalizadas. Determinantes e matrizes. Séries infinitas. Funções de uma variável complexa. Equações diferenciais. Funções especiais. Bibliografia: [1] ARFKEN, G. B.; WEBER, H. J. Física Matemática - métodos matemáticos para engenharia e física. Tradução da sexta edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. [2] BUTKOV, E.; CARVALHO, J. B. P. F. Física matemática. Rio de Janeiro: LTC, 1988. [3] BOAS, M. L. <i>Mathematical Methods in the Physical Sciences</i>. 3ª ed. DePaul University, USA, 2006. [4] BROWN, J.; CHURCHILL, R. Variáveis Complexas e Aplicações. Tradução da 9ª Ed. McGraw Hill Brasil, 2015. [5] RILEY, K. F; HOBSON, M. P; BENCE, S. J. <i>Mathematical Methods for Physics and Engineering</i>. 3ª ed. Cambridge University Press, 2006.
4	Tópicos de Física Computacional com Aplicações Carga horária teórica: 30h	Ementa: Introdução à linguagem de programação Python. Resolução de problemas por computação numérica nas áreas da Mecânica, Termodinâmica e Eletromagnetismo. Abordagem numérica de problemas da mecânica quântica e da física estatística.

	Carga horária prática: 30h Número de Créditos: 4	Bibliografia: [1] GIORDANO, N. J.; NAKANISHI, HISAO. <i>Computational Physics</i>. 2ª ed. Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2006. [2] GOULD, H.; TOBOCHNIK, J.; CHRISTIAN, W. <i>An introduction to computer simulation methods: applications to physical systems</i>. 3ª ed. San Francisco: Pearson Addison Wesley, 2007. [3] SCHERER, C. Métodos Computacionais da Física: Versão SCILAB. 2ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2010. [4] OLIVEIRA, P. M. C. e OLIVEIRA, S. M. M. Física em Computadores. Coleção CBPF. 1ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2010. [5] RUGGIERO, M. A. G. e LOPES, V. L. R. Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais. 2ª ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2000.
5	Eletrodinâmica Clássica Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 4	Ementa: Eletrostática no vácuo. Soluções das equações de Laplace e Poisson. Corrente elétrica. Campos magnéticos de correntes estacionárias. Indução eletromagnética. Equações de Maxwell. Bibliografia: [1] GRIFFITHS, D. J. Eletrodinâmica. 3ª ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2010. [2] NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. Vol. 3. 5ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. [3] REITZ, J. R.; MILFORD, F. J.; CHRISTY, R. W. Fundamentos da teoria eletromagnética. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1982. [4] BASSALO, J. M. F. Eletrodinâmica Clássica. 2ª ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2007. [5] MACHADO, K. D. Eletromagnetismo. Vols. 1 e 2. 1ª ed. Ponta Grossa: Editora todapalavra, 2013.
6	Mecânica Quântica Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 4	Ementa: Ondas e partículas. Ferramenta matemática da Mecânica Quântica. Postulados da Mecânica Quântica. Sistemas de dois níveis. Oscilador harmônico unidimensional. Propriedades do momento angular. Partícula em um potencial central. Átomo de Hidrogênio. Bibliografia: [1] GRIFFITHS, D. J. Mecânica Quântica. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. [2] COHEN-TANNOUDJI, C.; DIU, B.; LALOË, F. Quantum mechanics. Austin: Wiley-VCH, 2005. [3] PIZA, A. F. R. T. Mecânica Quântica. 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2009. [4] MERZBACHER, E. Quantum mechanics. 2ª ed. New York: John Wiley, 1970. [5] NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica. Vol 4. 2ª ed. São

		Paulo: Editora Edgard Blücher, 2014.
7	Física Estatística Carga horária teórica: 60h Carga horária prática: 0h Número de Créditos: 4	Ementa: Elementos de Teoria das Probabilidades. Descrição estatística de um sistema de partículas. Os fundamentos da mecânica estatística. Teoria dos ensembles. Os fundamentos da termodinâmica. Gases Quânticos. Bibliografia: [1] SALINAS, S. R. A. Introdução à física estatística . 2ª ed. São Paulo: Edusp, 2008. [2] REICHL, L. E. A modern course in statistical physics . 4ª ed. Weinheim: Wiley-Vch, 2016. [3] REIF, F. Fundamentals of statistical and thermal physics . 1ª ed. New York: McGRAW-Hill, 1965. [4] HUANG, K. Introduction to statistical physics . 1ª ed. New York: Taylor and Francis, 2001. [5] MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de probabilidade e estatística . 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2004.
8	Planejamento de Experimentos Carga horária teórica: 15h Carga horária prática: 15h Número de Créditos: 2	Ementa: Princípios fundamentais de planejamentos experimentais e os delineamentos básicos com suas análises. O problema de parcelas perdidas. Análise de covariância. Introdução aos planos fatoriais, efeitos principais e interações. Análise de variância de delineamentos fatoriais simples. Bibliografia: [1] WERKEMA, M. C. C.; AGUIAR, S. Planejamento e análise de experimentos : como identificar e avaliar as principais variáveis influentes em um processo. Belo Horizonte, MG: UFMG. Escola de Engenharia, 1996. [2] ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas : com noções de experimentação. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010. [3] COX, D. R. Planning of experiments . New York: John Wiley & Sons, 1958. [4] PERES, C. A.; SALDIVA, C. D. Planejamento de experimentos . São Paulo: USP, 1982. [5] BOX, G. E. P.; HUNTER, W. G.; HUNTER, J. S. Statistics for experiments : an introduction to design, data analysis and model building. New York: John Wiley & Sons, 1978.
9	Seminários Avançados Carga horária teórica: 0h Carga horária prática: 30h Número de Créditos: 2	Ementa: Apresentações de seminários a partir de artigos científicos que envolvam as disciplinas do curso. A escolha dos artigos será realizada entre o aluno e o professor da disciplina. Bibliografia: Conforme o trabalho a ser desenvolvido ou a critério do professor.

4.19. Controle e organização:																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Função</th> <th>Quantidade</th> <th>Carga horária semanal</th> <th>Dias / Horário</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Coordenador(a)</td> <td>01</td> <td>12h</td> <td>Terça a Sexta-feira das 9h às 12h</td> </tr> <tr> <td>Vice-coordenador(a)</td> <td>01</td> <td>12h</td> <td>Terça a Sexta-feira das 15h às 18h</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				Função	Quantidade	Carga horária semanal	Dias / Horário	Coordenador(a)	01	12h	Terça a Sexta-feira das 9h às 12h	Vice-coordenador(a)	01	12h	Terça a Sexta-feira das 15h às 18h				
Função	Quantidade	Carga horária semanal	Dias / Horário																
Coordenador(a)	01	12h	Terça a Sexta-feira das 9h às 12h																
Vice-coordenador(a)	01	12h	Terça a Sexta-feira das 15h às 18h																
4.20. Estruturas físicas existentes no <i>campus</i> necessárias ao funcionamento do curso:																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DISCRIMINAÇÃO</th> <th>QUANTIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sala de aula com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>Sala de atendimento e orientação aos discentes do curso.</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>Auditório com 60 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>Biblioteca com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>Laboratório de Física Computacional com 20 máquinas, softwares da área de Física e projetor multimídia.</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>Laboratório de Física Básica e Moderna com bancadas, experimentos de física básica e moderna e projetor multimídia.</td> <td>01</td> </tr> </tbody> </table>				DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	Sala de aula com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01	Sala de atendimento e orientação aos discentes do curso.	01	Auditório com 60 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.	01	Biblioteca com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.	01	Laboratório de Física Computacional com 20 máquinas, softwares da área de Física e projetor multimídia.	01	Laboratório de Física Básica e Moderna com bancadas, experimentos de física básica e moderna e projetor multimídia.	01		
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE																		
Sala de aula com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01																		
Sala de atendimento e orientação aos discentes do curso.	01																		
Auditório com 60 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.	01																		
Biblioteca com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.	01																		
Laboratório de Física Computacional com 20 máquinas, softwares da área de Física e projetor multimídia.	01																		
Laboratório de Física Básica e Moderna com bancadas, experimentos de física básica e moderna e projetor multimídia.	01																		
4.21. Estruturas físicas não disponíveis no <i>campus</i> necessárias ao funcionamento do curso:																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DISCRIMINAÇÃO</th> <th>QUANTIDADE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>				DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE														
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE																		

4.22. Recursos materiais (se os materiais já estiverem disponíveis no campus listar apenas a descrição e a quantidade):

Nº	Descrição do Material	Quantidade	Valor unitário	Valor total
01	Resma de papel A4	12		
02	Pincel para quadro branco	30 cxs		
03	Clips metálicos	5 cxs		
04	Grampos 26/6	5 cxs		
05	Canetas	1 cx		
07	Apagador	3 un		
08	Grampeador	1 un		
TOTAL				

4.23. Diárias para docentes de outros campi do IFPI (caso seja necessário):

Docente	SIAPE	Campus	Disciplina	Período	Quantidade de diárias	Total de diárias
TOTAL GERAL						00

4.24. Resumo/link dos currículos lattes dos docentes

1. Prof. Me. Emanuel Veras de Souza Rosado (<http://lattes.cnpq.br/4940570292072179>)
2. Prof. Dr. Haroldo Reis Alves de Macêdo (<http://lattes.cnpq.br/3837581949900912>)
3. Prof. Dr. Jorge Augusto Coura Gomes (<http://lattes.cnpq.br/8440621290106649>)
4. Prof. Dr. José Ricardo Rodrigues Duarte (<http://lattes.cnpq.br/4577398173667850>)
5. Prof. Dr. Fábio Nascimento de Sousa (<http://lattes.cnpq.br/9093481002052717>)
6. Prof. Dr. Herbert da Silva Sousa (<http://lattes.cnpq.br/8840721996677477>)

Teresina-PI, 28 de janeiro de 2025

Documento Digitalizado Público

PPC DO CURSO

Assunto: PPC DO CURSO
Assinado por: Emmanuel Luz
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Emmanuel Wassermann Moraes e Luz, DIRETOR(A) - CD4 - DEPG-IFPI**, em 13/03/2025 09:06:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 628349
Código de Autenticação: 9435598676





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 12/2025 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI, de 17 de março de 2025.

Autoriza o funcionamento do curso de Especialização, **latu sensu**, em Física Geral, Campus Teresina Central, e dá outras providências.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000876/2025-46,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar, **ad referendum**, o funcionamento do curso de Especialização, **latu sensu**, em Física Geral, no IFPI, Campus Teresina Central, conforme descrição abaixo:

CAMPUS	ENDEREÇO	CURSO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	ATO DE CRIAÇÃO
Teresina Central	Praça da Liberdade, 1597, Centro - CEP: 64000-040	Especialização em Física Geral	30	480h	Resolução nº 10/2025

Art. 2º Fica revogada a Resolução nº 11 - Conselho Superior, de 13 de março de 2025.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO BORGES DA CUNHA
Presidente do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Paulo Borges da Cunha, REITOR(A)** - CD1 - REI-IFPI, em 17/03/2025 08:46:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 340646

Código de Autenticação: a8e369a382





Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
IFPI
Av. Jânio Quadros, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO NORMATIVA CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI Nº 240, de 11 de março de 2025.

Atualiza a Estrutura Organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), e dá outras providências.

A Presidente Substituta do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso de suas atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução Normativa nº 59, de 20 de agosto de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de agosto de 2021, e considerando o processo nº 23172.000702/2025-83,

RESOLVE:

Art. 1º Atualizar, **ad referendum**, a Estrutura Organizacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), conforme anexo.

Art. 2º Fica revogada a Resolução Normativa nº 225/2024 - Conselho Superior, de 11 de outubro de 2024.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LARISSA SANTIAGO DE AMORIM

Presidente Substituta do CONSUP

Documento assinado eletronicamente por:

- Larissa Santiago de Amorim, REITOR(A) - REI-SUB - REI-IFPI, em 11/03/2025 18:43:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 339089

Código de Autenticação: 32700836f3



ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

UNIDADE ORGANIZACIONAL	Cargo/Função	Quant	CD/FG
1. Órgãos Superiores Colegiados:			
1.1. Conselho Superior (CONSUP)	Presidente		
1.1.1. Auditoria Interna Geral (AUDIN)	Auditor-Chefe	01	CD-4
1.2. Colégio de Dirigentes (COLDIR)	Presidente		
2. Órgãos Consultivos:			
2.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Presidente		
2.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)	Presidente		
2.3. Comissão de Ética Institucional	Presidente		
2.4. Conselho Editorial (CE)	Presidente		
2.5. Conselho Técnico Empresarial	Presidente		
2.6. Conselho Discente	Presidente		
2.7. Comitê de Segurança da Informação e Comunicação	Presidente		
2.8. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC)	Presidente		
2.9. Comitê de Governança Digital	Presidente		
2.10. Comitê de Ética em Pesquisa	Coordenador		
2.11. Comissão de Avaliação do Estágio Probatório (CAEP)	Presidente		
2.12. Comitê de Governança Institucional	Supervisor Geral		
2.13. Unidade de Gestão da Integridade (UGI)	Coordenador		
3. Órgãos Executivos:			
3.1. Reitoria (REI)	Reitor	01	CD-1
3.1.1. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)	Presidente	-	-
3.1.1.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-1
3.1.2. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE)	Presidente	-	-
3.1.3. Secretaria dos Órgãos Superiores Colegiados	Secretária	01	FG-1
3.1.4. Gabinete da Reitoria	Chefe de Gabinete	01	CD-3
3.1.4.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-1
3.1.4.2. Coordenadoria de Expedição de Atos	Coordenador	01	FG-1
3.1.5. Procuradoria Federal	Procurador-Chefe	01	CD-3
3.1.5.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-1
3.1.6. Ouvidoria	Ouvidor	01	-
3.1.7. Controladoria Interna	Controlador	01	CD-4
3.1.7.1. Corregedoria Geral	Corregedor	01	FG-1
3.1.7.1.1. Comissão de Processos Administrativos Disciplinares	Presidente	-	-
3.1.8. Diretoria de Comunicação Social	Diretor	01	CD-4
3.1.9. Assessoria de Relações Internacionais	Assessor	01	FG-1
3.1.10. Cerimonial e Eventos	Chefe	01	CD-4
3.1.11. Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	Pró-Reitor	01	CD-2
3.1.11.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-1

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1.11.2. Assessoria Técnica	Assessor Técnico	01	CD-4
3.1.11.3. Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Diretor	01	CD-3
3.1.11.3.1. Departamento de Contabilidade e Finanças	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.11.3.1.1 Coordenadoria de Expedição de Diárias e Passagens	Coordenador	01	FG-1
3.1.11.4. Departamento de Administração	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.11.4.1. Coordenadoria de Contratos	Coordenador	01	FG-1
3.1.11.5. Departamento de Logística e Manutenção	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.11.5.1. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-1
3.1.11.5.2. Coordenadoria de Manutenção e Logística de Transportes	Coordenador	01	FG-2
3.1.11.5.3. Serviço de Protocolo		01	-
3.1.11.6. Departamento de Licitações	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.11.7. Departamento de Monitoramento e Acompanhamento da Execução Financeira.	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.12. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)	Pró-Reitor	01	CD-2
3.1.12.1. Diretoria de Infraestrutura	Diretor	01	CD-3
3.1.12.1.1. Coordenadoria de Fiscalização de Obras e Projetos Arquitetônicos	Coordenador	01	FG-1
3.1.12.2. Diretoria de Projetos Elétricos e Manutenção Predial	Diretor	01	CD-4
3.1.12.3. Diretoria de Planejamento Institucional	Diretor	01	CD-4
3.1.12.3.1. Coordenadoria de Dados e Indicadores Estratégicos	Coordenador	01	FG-1
3.1.13. Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)	Pró-Reitor	01	CD-2
3.1.13.1. Diretoria de Políticas Pedagógicas	Diretor	01	CD-4
3.1.13.1.1. Coordenadoria de Registro e Diplomação	Coordenador	01	FG-2
3.1.13.1.2. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.1.13.2. Diretoria de Ensino Superior	Diretor	01	CD-4
3.1.13.2.1. Coordenadoria do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	Coordenador	01	Bolsa
3.1.13.2.2. Coordenadoria de Residência Pedagógica	Coordenador	01	Bolsa
3.1.13.3. Diretoria de Ensino Técnico	Diretor	01	CD-4
3.1.13.3.1. Comissão do Exame Classificatório	Presidente	01	Bolsa
3.1.13.4. Diretoria de Educação a Distância	Diretor	01	Bolsa
3.1.13.4.1. Coordenadoria da Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Coordenador	01	Bolsa
3.1.13.4.2. Coordenadoria da Rede E-Tec	Coordenador	01	Bolsa
3.1.13.5. Procuradoria Institucional	Procurador Institucional	01	CD-3
3.1.14. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	Pró-Reitor	01	CD-2
3.1.14.1. Diretoria de Assistência Estudantil	Diretor	01	CD-4
3.1.14.2. Diretoria de Extensão Tecnológica e Comunitária	Diretor	01	CD-4

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.1.14.3. Diretoria de Relações Empresariais e Empreendedorismo	Diretor	01	CD-4
3.1.15. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)	Pró-Reitor	01	CD-2
3.1.15.1. Diretoria de Pós-Graduação	Diretor	01	CD-4
3.1.15.2. Diretoria de Pesquisa e Inovação	Diretor	01	CD-4
3.1.15.3. Coordenadoria do NIT	Coordenador	01	FG-1
3.1.16. Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP)	Diretor	01	CD-3
3.1.16.1. Departamento de Desenvolvimento de Pessoas	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.16.1.1. Coordenadoria de Admissão, Desligamento, Aposentadoria e Pensão	Coordenador	01	FG-1
3.1.16.1.2. Coordenadoria de Assistência ao Servidor	Coordenador	01	FG-1
3.1.16.1.2.1. Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	-	-	-
3.1.16.1.3. Coordenadoria de Capacitação e Avaliação Funcional	Coordenador	01	FG-1
3.1.16.2. Departamento de Gestão de Rotinas da Folha de Pagamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.16.2.1. Coordenadoria de Seleção, Lotação e Movimentação de Pessoal Temporário.	Coordenador	01	FG-1
3.1.17. Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Diretor	01	CD-3
3.1.17.1. Departamento de Sistemas de Informação	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.1.17.2. Departamento de Redes e Telecomunicações	Chefe de Departamento	01	CD-4
Campus Angical do Piauí			
3.2. Diretoria-Geral do Campus Angical	Diretor-Geral	01	CD-2
3.2.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.2.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.2.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.2.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.2.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Alimentos	Coordenador	01	FCC
3.2.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.2.2.5. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.2.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.2.2.7. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Coordenador	01	FCC
3.2.2.8. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.2.2.9. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.2.2.10. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.2.2.11. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.2.2.12. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-1
3.2.2.13. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.2.2.14. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.2.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.2.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.2.3.2. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.2.3.3. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.2.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.2.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.2.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
Campus Corrente			
3.3. Diretoria-Geral do Campus Corrente	Diretor-Geral	01	CD-2
3.3.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-2
3.3.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.3.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.3.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.3.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.3.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenador	01	FCC
3.3.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.3.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.3.2.7. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.3.2.8. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Coordenador	01	FCC
3.3.2.9. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.3.2.10. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental	Coordenador	01	FCC
3.3.2.11. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.3.2.12. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-1
3.3.2.13. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.3.2.14. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.3.2.15. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.3.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.3.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-2
3.3.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.3.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.3.3.4. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.3.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-1

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.3.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.3.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
Campus Floriano			
3.4. Diretoria-Geral do Campus Floriano	Diretor-Geral	01	CD-2
3.4.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-2
3.4.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.4.2.1. Departamento de Ensino Técnico	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.4.2.1.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.4.2.1.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Edificações	Coordenador	01	FCC
3.4.2.1.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Eletromecânica	Coordenador	01	FCC
3.4.2.1.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.4.2.1.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenador	01	FCC
3.4.2.1.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.4.2.1.7. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-2
3.4.2.2. Departamento de Ensino Superior	Chefe de Departamento	01	FG-1
3.4.2.2.1. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenador	01	FCC
3.4.2.2.2. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.4.2.2.3. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.4.2.3. Departamento de Apoio ao Ensino	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.4.2.3.1. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.4.2.3.2. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.4.2.3.3. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-1
3.4.2.4. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.4.3. Diretoria de Administração e Planejamento	Diretor	01	CD-4
3.4.3.1. Departamento de Logística, Manutenção e Compras	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.4.3.1.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.4.3.1.2. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-2
3.4.3.2. Departamento de Contabilidade e Patrimônio	Chefe de Departamento	01	FG-1
3.4.3.2.1. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.4.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.4.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.4.5.1. Coordenadoria do Curso de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Campus Parnaíba			
3.5. Diretoria-Geral do Campus Parnaíba	Diretor-Geral	01	CD-2
3.5.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.5.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.5.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.5.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Análises Clínicas	Coordenador	01	FCC
3.5.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Edificações	Coordenador	01	FCC
3.5.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Eletrotécnica	Coordenador	01	FCC
3.5.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.5.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.5.2.7. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Química	Coordenador	01	FCC
3.5.2.8. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.5.2.9. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais	Coordenador	01	FCC
3.5.2.10. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.5.2.11. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.5.2.12. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-1
3.5.2.13. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.5.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.5.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-2
3.5.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-2
3.5.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.5.3.4. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.5.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.5.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.5.5.1. Coordenadoria do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Polo Associado (PROFEPT)	Coordenador	01	FCC
3.5.6. Coordenadoria de Saúde	Coordenador	01	FG-2
3.5.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-1
Campus Paulistana			
3.6. Diretoria-Geral do Campus Paulistana	Diretor-Geral	01	CD-2
3.6.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.6.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.6.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.6.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.6.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática para Internet	Coordenador	01	FCC
3.6.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Mineração	Coordenador	01	FCC
3.6.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Recursos Humanos (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.6.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Química	Coordenador	01	FCC
3.6.2.7. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Administração			
3.6.2.8. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Zootecnia	Coordenador	01	FCC
3.6.2.9. Coordenadoria Geral de Apoio ao Ensino	Coordenador	01	FG-1
3.6.2.10. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.6.2.11. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.6.2.12. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.6.2.13. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.6.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.6.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-2
3.6.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.6.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.6.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-1
3.6.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.6.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
3.6.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-2
Campus Picos			
3.7. Diretoria-Geral do Campus Picos	Diretor-Geral	01	CD-2
3.7.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-2
3.7.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.7.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.7.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.7.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Eletrotécnica	Coordenador	01	FCC
3.7.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática em	Coordenador	01	FCC
3.7.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.7.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.7.2.7. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Química	Coordenador	01	FCC
3.7.2.8. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.7.2.9. Coordenadoria do Curso Técnico em Sistema de Energia Renovável	Coordenador	01	FCC
3.7.2.10. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.7.2.11. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-1
3.7.2.12. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.7.2.13. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.7.2.14. Coordenadoria de Multimeios	Coordenador	01	FG-2
3.7.2.15. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.7.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.7.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-2
3.7.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.7.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.7.4. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
3.7.5. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-1
3.7.6. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.7.6.1 Coordenadoria do Curso de Mestrado Profissional do Ensino de Física	Coordenador	01	FCC
Campus Piripiri			
3.8. Diretoria-Geral do Campus Piripiri	Diretor-Geral	01	CD-2
3.8.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.8.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.8.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.8.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.8.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Vestuário	Coordenador	01	FCC
3.8.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.8.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Vestuário (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.8.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.8.2.7. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Coordenador	01	FCC
3.8.2.8. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.8.2.9. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Design de Moda	Coordenador	01	FCC
3.8.2.10. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.8.2.11. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.8.2.12. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.8.2.13. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.8.2.14. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.8.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.8.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-2
3.8.3.2. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.8.3.3. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.8.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-1
3.8.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.8.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
3.8.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-1
Campus São Raimundo Nonato			
3.9. Diretoria-Geral do Campus São Raimundo Nonato	Diretor-Geral	01	CD-2
3.9.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.9.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.9.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.9.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Gastronomia	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.9.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Guia de Turismo	Coordenador	01	FCC
3.9.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.9.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Serviço de Restaurante e Bar	Coordenador	01	FCC
3.9.2.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Eventos	Coordenador	01	FCC
3.9.2.7. Coordenadoria do Curso Técnico em Gastronomia (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.9.2.8. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.9.2.9. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.9.2.10. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Gastronomia	Coordenador	01	FCC
3.9.2.11. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-2
3.9.2.12. Coordenadoria Geral de Apoio ao Ensino	Coordenador	01	FG-2
3.9.2.13. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.9.2.14. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-1
3.9.2.15. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.9.2.16. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.9.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.9.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.9.3.2. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-1
3.9.3.3. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.9.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.9.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.9.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
Campus Teresina Central			
3.10. Diretoria-Geral do Campus Teresina Central	Diretor-Geral	01	CD-2
3.10.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.10.1.1. Assessoria de Comunicação	Assessor	01	FG-2
3.10.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.10.2.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-2
3.10.2.2. Departamento de Indústria, Segurança e Produção Cultural	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Eletrotécnica	Coordenador	01	FCC
3.10.2.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Eletrônica	Coordenador	01	FCC
3.10.2.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Instrumento Musical	Coordenador	01	FCC
3.10.2.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Mecânica	Coordenador	01	FCC
3.10.2.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Refrigeração e Climatização	Coordenador	01	FCC
3.10.2.2.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Segurança do Trabalho	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.10.2.2.7. Coordenadoria do Curso Técnico em Sistema de Energia Renovável	Coordenador	01	FCC
3.10.2.2.8. Coordenadoria do Curso de Engenharia Mecânica	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3. Departamento de Gestão e Negócios	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.3.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Contabilidade	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Logística	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Serviços Jurídicos	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3.5. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3.6. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Secretariado	Coordenador	01	FCC
3.10.2.3.7. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4. Departamento de Informação, Ambiente e Saúde	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.4.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Agrimensura	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agroindústria	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Análises Clínicas	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.4. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Cuidados de Idosos	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.7. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.8. Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.9. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Alimentos	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.10. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.11. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Geoprocessamento	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.12. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Radiologia	Coordenador	01	FCC
3.10.2.4.13. Coordenadoria da Área de Educação Física	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.5. Departamento de Formação de Professores	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.5.1. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenador	01	FCC
3.10.2.5.2. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.10.2.5.3. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.10.2.5.4. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Química	Coordenador	01	FCC
3.10.2.6. Departamento de Ciências Humanas e Letras	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.6.1. Coordenadoria da Área de Ciências da Natureza	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.6.2. Coordenadoria da Área de Letras	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.6.3. Coordenadoria da Área de Ciências Humanas	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.7. Departamento de Apoio ao Ensino	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.7.1. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-1
3.10.2.7.2. Coordenadoria de Sistemas	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.7.3. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.7.4. Coordenadoria de Multimeios	Coordenador	01	FG-2
3.10.2.8. Departamento Pedagógico	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.9. Departamento de Controle Acadêmico	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.2.10. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.10.3. Diretoria de Administração e Planejamento	Diretor	01	CD-3
3.10.3.1. Departamento de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Chefe de Departamento	01	FG-1
3.10.3.1.1. Coordenadoria de Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-2
3.10.3.1.2. Coordenadoria de Licitações e Compras	Coordenador	01	FG-2
3.10.3.1.2.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-2
3.10.3.1.3. Coordenadoria de Orçamento e Gestão de Contratos	Coordenador	01	FG-1
3.10.3.2. Departamento de Administração	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.3.2.1. Coordenadoria de Almoxarifado	Coordenador	01	FG-1
3.10.3.2.2. Coordenadoria de Patrimônio	Coordenador	01	FG-1
3.10.3.2.3. Coordenadoria de Manutenção Predial	Coordenador	01	FG-1
3.10.3.2.3.1. Assessoria Administrativa	Assessor Administrativo	01	FG-2
3.10.3.2.4. Coordenadoria de Protocolo	Coordenador	01	FG-1
3.10.3.2.5. Coordenadoria de Refeitório	Coordenador	01	FG-1
3.10.3.2.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
3.10.3.3. Departamento de Saúde	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.10.3.3.1. Coordenadoria de Saúde Bucal	Coordenador	01	FG-2
3.10.3.4. Departamento de Tecnologia da Informação	Chefe de Departamento	01	FG-1
3.10.3.4.1. Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FG-2
3.10.3.4.2. Coordenadoria de Manutenção de Computadores	Coordenador	01	FG-2
3.10.4. Diretoria de Extensão	Diretor	01	CD-3
3.10.4.1. Coordenadoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva	Coordenador	01	FG-2
3.10.4.2. Coordenadoria de Extensão Tecnológica	Coordenador	01	FG-2

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.10.4.2.1. Serviço de Integração, Estágios, Egressos e Emprego (SIEE)	Coordenador	01	FG-2
3.10.5. Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Diretor	01	CD-3
3.10.5.1 Coordenadoria do Curso de Mestrado em Engenharia de Materiais	Coordenador	01	FCC
3.10.5.2. Coordenadoria do Programa de Mestrado Profissional em Análise e Desenvolvimento Espacial	Coordenador	01	FCC
Campus Teresina Zona Sul			
3.11. Diretoria-Geral do Campus Teresina Zona Sul	Diretor-Geral	01	CD-2
3.11.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.11.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.11.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Edificações	Coordenador	01	FCC
3.11.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Estradas	Coordenador	01	FCC
3.11.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Gastronomia	Coordenador	01	FCC
3.11.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.11.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Nutrição e Dietética	Coordenador	01	FCC
3.11.2.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Panificação	Coordenador	01	FCC
3.11.2.7. Coordenadoria do Curso Técnico em Química	Coordenador	01	FCC
3.11.2.8. Coordenadoria do Curso Técnico em Saneamento	Coordenador	01	FCC
3.11.2.9. Coordenadoria do Curso Técnico em Vestuário	Coordenador	01	FCC
3.11.2.10. Coordenadoria do Curso Técnico em Gastronomia (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.11.2.11. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.11.2.12. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Informática	Coordenador	01	FCC
3.11.2.13. Coordenadoria do Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil	Coordenador	01	FCC
3.11.2.14. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Design de Moda	Coordenador	01	FCC
3.11.2.15. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Gastronomia	Coordenador	01	FCC
3.11.2.16. Coordenadoria Geral de Apoio ao Ensino	Coordenador	01	FG-1
3.11.2.17. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-1
3.11.2.18. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.11.2.19. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.11.2.20. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.11.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.11.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.11.3.2. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.11.3.3. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.11.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.11.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.11.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.11.7. Coordenadoria da Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-2
Campus Uruçuí			
3.12. Diretoria-Geral do Campus Uruçuí	Diretor-Geral	01	CD-2
3.12.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-2
3.12.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-3
3.12.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.12.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agroindústria	Coordenador	01	FCC
3.12.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Agronegócio	Coordenador	01	FCC
3.12.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.12.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.12.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenador	01	FCC
3.12.2.7. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.12.2.8. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Coordenador	01	FCC
3.12.2.9. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-2
3.12.2.10. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.12.2.11. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.12.2.12. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.12.2.13. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.12.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.12.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-1
3.12.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.12.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-1
3.12.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.12.5. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
3.12.6. Departamento Fazenda-Escola	Chefe de Departamento	01	FG-1
3.12.7. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
Campus Oeiras			
3.13. Diretoria-Geral do Campus Oeiras	Diretor-Geral	01	CD-2
3.13.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.13.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-4
3.13.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.13.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.13.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio	Coordenador	01	FCC
3.13.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.13.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Agronegócio (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.13.2.6. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física	Coordenador	01	FCC
3.13.2.7. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Administração			
3.13.2.8. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Coordenador	01	FCC
3.13.2.9. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.13.2.10. Coordenadoria Geral de Apoio ao Ensino	Coordenador	01	FG-2
3.13.2.11. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.13.2.12. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.13.2.13. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.13.2.14. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-1
3.13.2.15. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.13.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.13.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-2
3.13.3.2. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-1
3.13.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.13.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.13.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
Campus Pedro II			
3.14. Diretoria-Geral do Campus Pedro II	Diretor-Geral	01	CD-2
3.14.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.14.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-4
3.14.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.14.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Gastronomia	Coordenador	01	FCC
3.14.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.14.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenador	01	FCC
3.14.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Serviço de Restaurante e Bar	Coordenador	01	FCC
3.14.2.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Gastronomia (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.14.2.7. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenador	01	FCC
3.14.2.8. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Coordenador	01	FCC
3.14.2.9. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.14.2.10. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.14.2.11. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-2
3.14.2.12. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.14.2.13. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-1
3.14.2.14. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.14.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.14.3.1. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.14.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.14.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.14.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.14.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.14.6. Coordenadoria de Saúde	Coordenador	01	FG-2
3.14.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-2
Campus São João do Piauí			
3.15. Diretoria-Geral do Campus São João do Piauí	Diretor-Geral	01	CD-2
3.15.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.15.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-4
3.15.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.15.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.15.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.15.2.4. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenador	01	FCC
3.15.2.5. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Coordenador	01	FCC
3.15.2.6. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Coordenador	01	FCC
3.15.2.7. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-1
3.15.2.8. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.15.2.9. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.15.2.10. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.15.2.11. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.15.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.15.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-1
3.15.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.15.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.15.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.15.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.15.6. Coordenadoria de Saúde	Coordenador	01	FG-2
3.15.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-2
Campus Campo Maior			
3.16. Diretoria-Geral do Campus Campo Maior	Diretor-Geral	01	CD-2
3.16.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.16.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-4
3.16.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.16.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.16.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Coordenador	01	FCC
3.16.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Informática	Coordenador	01	FCC
3.16.2.5. Coordenadoria do Curso Técnico em Logística	Coordenador	01	FCC
3.16.2.6. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária (PROEJA)	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.16.2.7. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.16.2.8. Coordenadoria do Curso de Bacharelado em Administração	Coordenador	01	FCC
3.16.2.9. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.16.2.10. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-1
3.16.2.11. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.16.2.12. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.16.2.13. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.16.2.14. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.16.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.16.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.16.3.2. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.16.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.16.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.16.6. Coordenadoria de Saúde	Coordenador	01	FG-2
3.16.7. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-2
Campus Cocal			
3.17. Diretoria-Geral do Campus Cocal	Diretor-Geral	01	CD-2
3.17.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.17.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-4
3.17.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.17.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.17.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.17.2.4. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenador	01	FCC
3.17.2.5. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Química	Coordenador	01	FCC
3.17.2.6. Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Agroecologia	Coordenador	01	FCC
3.17.2.7. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.17.2.8. Coordenadoria Geral de Apoio ao Ensino	Coordenador	01	FG-1
3.17.2.9. Coordenadoria de Biblioteca	Coordenador	01	FG-2
3.17.2.10. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.17.2.11. Coordenadoria de Disciplina	Coordenador	01	FG-2
3.17.2.12. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.17.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.17.3.1. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-1
3.17.3.2. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.17.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.17.4.1. Serviço de Integração, Estágios, Egressos e Emprego (SIEE)	Coordenador	01	FG-2

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.17.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.17.6. Coordenadoria de Saúde	Coordenador	01	FG-2
Campus Valença do Piauí			
3.18. Diretoria-Geral do Campus Valença do Piauí	Diretor-Geral	01	CD-2
3.18.1. Gabinete da Diretoria-Geral	Chefe de Gabinete	01	FG-1
3.18.2. Diretoria de Ensino	Diretor	01	CD-4
3.18.2.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.18.2.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.18.2.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Meio Ambiente	Coordenador	01	FCC
3.18.2.4. Coordenadoria do Curso Técnico em Comércio (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.18.2.5. Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenador	01	FCC
3.18.2.6. Coordenadoria das Áreas da Natureza, Humanas e Letras	Coordenador	01	FG-1
3.18.2.7. Coordenadoria Geral de Apoio ao Ensino	Coordenador	01	FG-1
3.18.2.8. Coordenadoria Pedagógica	Coordenador	01	FG-1
3.18.2.9. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.18.2.10. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
3.18.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.18.3.1. Coordenadoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças	Coordenador	01	FG-2
3.18.3.2. Coordenadoria de Compras e Licitação	Coordenador	01	FG-2
3.18.3.3. Coordenadoria de Patrimônio e Almoxarifado	Coordenador	01	FG-2
3.18.3.4. Coordenadoria de Logística e Manutenção	Coordenador	01	FG-2
3.18.4. Coordenadoria de Extensão	Coordenador	01	FG-2
3.18.5. Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Coordenador	01	FG-2
3.18.6. Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Coordenador	01	FG-2
Campus Teresina Dirceu Arcoverde			
3.19. Diretoria-Geral do Campus	Diretor-Geral	01	CD-3
3.19.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração	Coordenador	01	FCC
3.19.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Logística	Coordenador	01	FCC
3.19.3. Coordenadoria do Curso Técnico em Administração (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.19.4. Coordenadoria de Administração e Planejamento	Coordenador	01	FG-2
3.19.5. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.19.6. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
Campus José de Freitas			
3.20. Diretoria-Geral do Campus	Diretor-Geral	01	CD-3
3.20.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.20.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária (PROEJA)	Coordenador	01	FCC

ANEXO DA RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 240, 11 de março de 2025.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

3.20.3. Coordenadoria Fazenda-Escola	Coordenador	01	FG-2
3.20.4. Coordenadoria de Controle Acadêmico	Coordenador	01	FG-2
3.20.5. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1
Campus Pio IX			
3.21. Diretoria-Geral do Campus	Diretor-Geral	01	CD-3
3.21.1. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária	Coordenador	01	FCC
3.21.2. Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária (PROEJA)	Coordenador	01	FCC
3.21.3. Departamento de Administração e Planejamento	Chefe de Departamento	01	CD-4
3.21.4. Coordenadoria Fazenda-Escola	Coordenador	01	FG-2
3.21.5. Coordenadoria de Tecnologia da Informação	Coordenador	01	FG-2
3.21.6. Coordenadoria do NAPNE	Coordenador	01	FG-1

RESUMO QUADRO GRATIFICAÇÕES

CD-1	01
CD-2	22
CD-3	24
CD-4	60
FG-1	113
FG-2	156
FCC	180